Indicação Nº _____/ 2022.

Ao Exmo. Sr.
Márcio de Oliveira Pessanha
Presidente da Câmara Municipal de Quissamã

O vereador que a esta subscreve nos termos elencados no Regimento Interno desta Casa Legislativa, INDICA a Excelentíssima Prefeita Municipal de Quissamã/RJ, a Sra. Maria de Fátima Pacheco, que, junto com as Secretarias competentes, estude a possibilidade de ofertar a realização do exame de Ecocardiograma Fetal pela Rede Municipal de Saúde.

JUSTIFICATIVA:

O ecocardiograma fetal é parte imprescindível de um acompanhamento pré-natal completo para gestantes de alto risco e com história familiar de doenças congênitas.
O método diagnóstico é capaz de identificar uma série de cardiopatias congênitas antes mesmo do nascimento do bebê.

Para que possamos compreender melhor a importância de um exame de ecocardiograma fetal, segundo estimativa do Ministério da Saúde, a cada ano, nascem 30 mil crianças cardiopatas no Brasil. O órgão também aponta que esse tipo de patologia representa a terceira principal causa de mortes em bebês durante o primeiro mês de vida, sendo responsáveis por 10% dos óbitos entre crianças. Muitas delas podem ter uma chance a mais de sobreviverem ao se submeterem a esse exame, pois isso permite uma abordagem médica precoce ao problema.

O Ecocardiograma fetal é um exame de imagem que utiliza ondas sonoras de alta frequência para avaliar a saúde do coração do bebê, ainda no útero materno.

O ecofetal também revela detalhes sobre o seu funcionamento, como a velocidade do fluxo sanguíneo dentro das cavidades do músculo cardíaco. Esse exame serve também para avaliar o funcionamento do coração e identificar doenças antes mesmo de o bebê nascer.

A realização desse exame na fase pré-natal é recomendada pela Sociedade Brasileira de Cardiologia. Isso acontece porque outros testes, como o ultrassom morfológico, não possibilitam o diagnóstico de cardiopatias congênitas, que são desenvolvidas pelo bebê durante a gestação, elas podem ter causas genéticas ou serem originadas por interferências de infecções virais ou uso de medicamentos durante a gravidez.

Ao apontar a maioria desses males, o ecocardiograma fetal se tornou uma ferramenta fundamental para o reconhecimento e acompanhamento de patologias do coração.

Nesse sentido, vale citar a diretriz da Sociedade Brasileira de Cardiologia para Indicações e Utilização de Ecocardiografia na Prática Clínica. Poder avaliar o músculo cardíaco durante a vida intrauterina permite o início do tratamento de doenças graves antes do nascimento. Outra vantagem se dá no planejamento das ações adotadas pela equipe médica no pós-parto, além do preparo emocional da família para receber o recém-nascido.

Esse planejamento é fundamental, pois as cardiopatias congênitas afetam um em cada 100 bebês, e 90% deles não apresentam fatores de risco.

A partir da avaliação cardíaca e detecção precoce de doenças, a equipe médica acompanha todo o desenvolvimento do bebê, programando o parto em uma unidade de saúde com a estrutura necessária para o tratamento, seja ele clínico ou cirúrgico.

Por isso, a realização do ecocardiograma fetal tem preservado muitas vidas, além de reduzir complicações após o nascimento.

Deste modo, fica revelada a importância de ter esse exame oferecido pela Rede Municipal de Saúde.

Sala das Sessões, 22 de fevereiro de 2022.

_____

Cássio Marins Reis
Vereador autor